

São João Batista - 24 de junho

A Voz do Redentor JUNHO

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 2558-5179

Rio de Janeiro

Nº 72 - Ano VII

2010

Veja este boletim e os anteriores na página da paróquia na internet: www.cristoredentor-rj.com.br

A VOZ DO PÁROCO

Pe. Adam Folta, svd

Novamente o Boletim chega a vocês, queridos paroquianos e amigos leitores, neste mês rico em celebrações religiosas, tanto devocionais quanto populares (festas juninas). Destacam-se a festa da Solenidade de Corpus Christi (3), seguida por outras: a do Sagrado Coração de Jesus (11) e a do Imaculado Coração de Maria (12), além de Santo Antônio (13) e São João Batista (24). Todos precisamos de referências para a nossa vida cristã. A Eucaristia, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria são marcos importantes, eu até diria, indispensáveis. É sabido que as devoções nos devem levar ao compromisso de coerência e autenticidade. Desejamos que as celebrações deste mês se tornem a oportunidade e o incentivo para redobrar a nossa preocupação pela salvação de todos, espelhando-nos no projeto da Missão Continental. Todos devemos ser discípulos missionários.

Na festa do Sagrado Coração, iremos terminar o Ano Sacerdotal, mas vamos continuar a rezar pelos sacerdotes e a colaborar com eles. Segue mais uma citação de Santo Cura d'Árs: "A oração é como uma balança que nos eleva até Deus e o faz descer até nós".

Agora, z partilhando algumas notícias boas, contaremos, por duas vezes, em junho, com a presença de bispos entre nós: no dia 13 (domingo), D. Antônio Augusto presidirá missa às 17h30min em honra do Padroeiro Santo Antônio, na comunidade do Coroado/AMAPOLO, e, no dia 26, às 18h, D. Orani celebrará, na Matriz, a missa festiva pela santificação da vida cotidiana, tendo como referencial São Josemaría Escrivã, o fundador da OPUS DEI.

Aproveitamos oportunidade para convidar os paroquianos e amigos também para uma festa junina no dia 19, sábado, à tarde. A festa contará com a participação efetiva de várias pastorais.

Estimados irmãos e irmãs, agradeço a todos que têm respondido a nossos apelos pastorais. Por este e

QUANDO AMOR SE TORNA UMA RESPONSABILIDADE

Pe. Vitus Gustama, svd

Neste mês, santos Pedro e Paulo são personagens dos quais a Igreja quer lembrar e nos quais quer se espelhar. Os dois são unidos no mesmo amor que eles têm por Jesus Cristo no serviço à Igreja d'Ele (Mt 16,18), até a entrega da própria vida (martírio). Por isso, a reflexão neste artigo será feita sobre o amor no diálogo entre Jesus e Pedro (cf. Jo 21,15-19).

Jesus chama Pedro por seu nome original "Simão filho de João" (Jo 21,9-15). Jesus quer perguntar ao ser profundo de Pedro, sem máscara nem títulos. Pedro escuta atentamente a voz do Senhor. Seu coração foi crescendo em maturidade, e agora compreende que Jesus não é o Messias político que ele esperava e, sim, o ser humano generoso que dá sua vida em serviço à humanidade deprimida e oprimida. Por isso, diante da pergunta de Jesus - "Tu me amas?" -, Pedro responde: "Senhor, tu sabes que te amo". A adesão de Pedro à causa de Jesus não é simples militância, é amor entranhável por um ser humano que lhes ensinou o verdadeiro caminho para Deus através da vivência do amor fraterno (Jo 13,34;15,12). É amor que se manifesta na dedicação ao serviço para o bem da comunidade: "Apascenta minhas ovelhas".

O diálogo entre Jesus e Pedro em torno do amor quer nos mostrar que o modelo de Igreja que predomina na comunidade de João e que deve predominar também na nossa é o da comunidade guiada pelo amor. Isto não significa que João desconheça o papel da animação e coordenação apostólica. Mas o que quer ser destacado neste evangelho é que tanto a autoridade como as pessoas dirigentes e dirigidas devem estar guiadas pelo amor e para o amor. É a regra número um da comunidade de Jesus. Trata-se de uma autoridade a serviço do amor. Se alguém servir na comunidade de Jesus deve servir no amor, por amor e para o amor. Quem entende que sua autoridade é compromisso com o serviço, e é amor, não cairá na tentação de converter a autoridade em poder que destrói qualquer convivência. Este é o belo significado que tem o diálogo entre Jesus e Pedro.

O amor é o fundamento de toda pastoral. Por isso, Jesus não pergunta a Pedro se ele superou sua crise, se foi submetido a uma terapia psicológica para recuperar a autoestima, se fez algum curso de liderança, se sabe manejar situações de conflito, se domina as dinâmicas de animação comunitária; mas Jesus o confronta com o fundamento de todo seguimento e de todo cuidado pastoral: o amor a Jesus e à sua comunidade, a decisão de entregar a própria vida para que os outros tenham vida (cf. Jo 10,10).

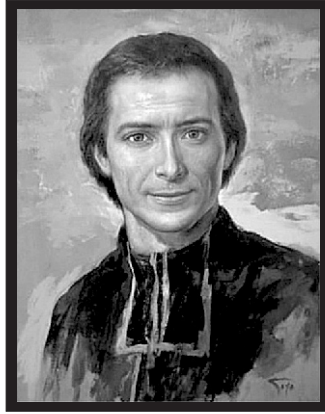
Por isso, o cristão não é aquele que é mais sábio, mais "piedoso", mais mortificado ou mais influente, e, sim, aquele que ama mais. O amor é nossa marca viva. Quando fazemos o sinal da cruz para nos identificar é porque a cruz é o sinal do amor levado até a morte para que o outro possa viver.

Deus não me ama porque eu tenha qualidades, méritos, mas eu me faço precioso porque ele me ama. O amor não constata valores, cria-os; não os verifica, não faz inventário deles, mas os produz! Dá valor amando. O amor é um princípio criativo de valores.

Jesus afirma que o amor por Ele consiste em servir aos demais: "Tu me amas? Apascenta minhas ovelhas". Não quer ser Ele quem recebe os frutos deste amor, e, sim, quer que suas ovelhas o recebam. Cuidar do próximo, velar pelo próximo, procurar seu bem, defendê-lo do mal e das insídias dos malvados são índices do grau de amor que realmente temos a Cristo. Jesus Cristo é o destinatário do amor de Pedro, mas não o beneficiário dele. É como se ele dissesse: "Considero que tudo aquilo que tu fazes para meu rebanho é para mim" (cf. também Mt 25,41ss). Também nosso amor por Cristo não deve ficar em um fato intimista e sentimental, mas deve se expressar no serviço aos demais, em fazer o bem para o próximo. Madre Teresa de Calcutá dizia: "O fruto de amor é o serviço, e o fruto do serviço é a paz".

SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT - 6 de junho

Marcelino Champagnat, padre marista francês, é o fundador do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas ou Irmãozinhos de Maria. O encanto que sua pessoa produz não nasce de uma primeira impressão, mas de uma presença continuada e singela. Sua riqueza interior é profunda e são contagiosos seu dinamismo pessoal, sua alegria, sua espiritualidade mariana e sua confiança em Deus. As crianças e os jovens são seus amigos e lhe manifestam um carinho especial. Rosey é uma aldeia do município de



Marlhes, França. Lugar de montanha, muito atraente, mas de restritas condições de desenvolvimento humano e com poucas condições para a cultura e o relacionamento; a vida é rude. O calendário marca o ano da Revolução Francesa: 1789. No dia 20 de maio, Maria Teresa Chirat, casada com João Batista Champagnat, dá à luz a seu nono filho. No dia seguinte, quinta-feira da Ascensão, o bebê é levado à pia batismal e passa a chamar-se Marcelino José Bento. Vislumbra-se a aurora de uma nova época. O antigo Regime desfaz-se em pedaços. João Batista, o pai do menino, homem aberto, acolhedor, compreensivo e com espírito de iniciativa, toma o pulso da história participando em primeira fila. Possui elevado nível de instrução para o seu tempo. Marcelino convive estreitamente com sua mãe que se dedica ao comércio de telas e encaixes, tendo que completar seus ganhos com a agricultura e os trabalhos do moinho. Maria Teresa é, na vida de seu esposo, um instrumento de moderação e equilíbrio. Seu temperamento e sobretudo a energia e a clarividência em relação à economia familiar e à educação dos filhos, facilitam-lhe a tarefa: educa com esmero seus filhos, acentuando os valores da piedade, do trato social e do espírito sóbrio.

ENCONTRÃO DO EJC

Nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2010 os jovens da Matriz Cristo Redentor realizaram o XI EJC-MCR no colégio Santo Amaro em botafogo. Com o tema "**Um coração, muitos rostos**" este encontro foi um desafio a sermos uma só família, sem suprimir a multiplicidade de rostos, visível na pluralidade de culturas que fazem a Igreja e para todo o EJC demonstrar-se membro da grande família verbita a partir de seus muitos rostos, tão diversos e serem um só coração, convocados e animados por um só Espírito. Foram acolhidos neste final de semana 50 jovens que, buscando um encontro com Deus e um aprofundamento de sua fé, conseguimos cativar e acolher para o nosso convívio. Com meses de preparação, dedicação e doação de todos os jovens conseguimos oferecer a estes novos membros um final de semana maravilhoso e repleto de alegrias.

Muitos sonhos ainda estão por se realizar... Juntos nos sonhos, juntos no trabalho, juntos na superação dos obstáculos, juntos na alegria, juntos a cada dia, acreditando verdadeiramente que a união faz a força, e a diferença. Sonhando juntos para o benefício de nosso EJC, até onde os nossos braços alcançarem e demonstrando que **muitos rostos podem formar um só coração**.

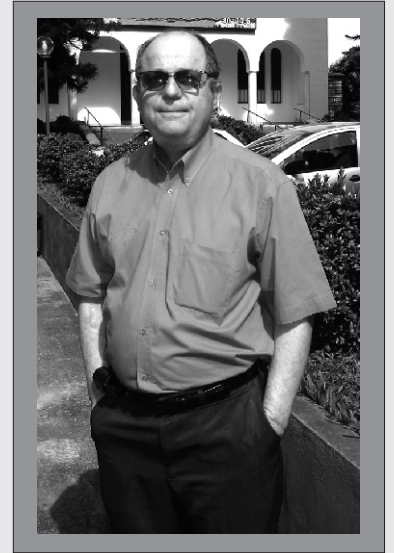
"Cada vez que fizeres por um destes, é a mim que fazes".

QUEM

não

CONHECE ?

AMADEU



Às vezes, quando mentalizamos a imagem de uma pessoa católica visualizamos o estereótipo de uma pessoa ajoelhada, compenetrada, rezando. Também é isso, mas não só isso. O Cristão também é aquele que se integra à comunidade, ajuda nas necessidades, age. Assim é **AMADEU NUNES DE AZEVEDO**. Figura conhecida em nosso meio. - Já fui Cristão de banco, diz, ou seja, aquele que vai a missa aos domingos e volta para casa consciente que cumpriu com o preceito, sua obrigação. Só que Amadeu não consegue ser assim por muito tempo, pois não sabe ver os outros trabalharem e ficar parado. Já era conhecido da Igreja São Judas Tadeu, onde, além de Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia, ajudou por muitos anos nos Encontros de Casais com Cristo – ECC e nas festas do padroeiro, na barra do churrasco e do salsichão (festa de santo sem salsichão não tem graça).

Na Cristo Redentor, onde passou a frequentar há cerca de seis anos, não é diferente. Tem quermesse, lá está ele na barraca de comidas, principalmente, quando a festa é para angariar fundos para a ampliação do Centro Paroquial, de cuja coordenação de obras faz parte ativamente.

Participou da organização dos quatro Encontros de Casais já realizados na paróquia, sendo que para este ano já está colaborando para a organização de um reencontro dos casais. Desde o ano passado participa do Catecumenato, ou seja, da preparação de adultos para o batismo e o crisma, que geralmente são feitos juntos, quando maiores de 14 anos. A convite do Pe. Adam voltou a ser Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia.

Sua vinda para a Igreja Cristo Redentor deu-se, principalmente, por influência de sua esposa, Cidani, há muito tempo atuante na Paróquia. Já foi catequista e Ministra da Eucaristia, hoje, bem, é uma outra história a ser contada oportunamente.



LOTERIA

LARANJEIRAS

PAGAMENTOS
água, luz, gás, telefone...

Sua sorte está aqui

JOGOS

BOLÕES

cartão CAIXA

saques, depósitos e saldos

RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS
INSS, PIS, FGTS, Bolsa Família,...

cartão BANCO DO BRASIL
saques e saldos

CELULAR/ ORELHÃO
recarga, cartão

Rua das Laranjeiras, 462 loja 06

2 2 8 5 - 6 0 9 2

Trabalhamos
com MALOTES

O M I N I S T É R I O D E P E D R O

Ao ser libertado da prisão em que fora posto após o martírio de Tiago, Pedro dirige-se à casa da mãe de Marcos, onde um grupo se reunia em oração. Pedro bate à porta, e Rosa, uma criada, vai atender. Reconhecendo a voz do apóstolo, tanta foi sua alegria que, em vez de abrir a porta, entrou correndo para contar aos da casa que Pedro estava à porta. Vemos aqui uma moça simples manifestando o carinho que tinha com o pastor da Igreja nascente. Seus discursos anunciando a morte e a ressurreição de Jesus conquistam o coração das pessoas. Multidões vão atrás de Pedro e aderem ao Senhor.

Semelhantemente, no nosso tempo, o povo católico manifesta seu carinho para com o papa. Multidões se reúnem para vê-lo e ouvi-lo diante da basílica de São Pedro ou nas ruas, praças e estádios das cidades que visita. Vimos isso no Brasil com João Paulo II e Bento XVI.

Jesus afirma que a confissão de

Pedro: "Tu és o Messias, o Cristo, o Filho do Deus vivo", foi uma revelação do próprio Pai que está no céu. Mais tarde, por meio de uma visão Pedro recebe a mensagem para não considerar impuro o que Deus considera puro. Daí ele aceita ir à casa do centurião Cornélio e anuncia-lhe Jesus. Todos na casa recebem o Espírito Santo e são batizados. Fica patente para os cristãos de origem judaica que Deus concede também aos não-judeus a conversão que leva à vida.

A primeira informação de que me recordo sobre o papa, recebida na catequese para a primeira comunhão foi: "O papa conversa com Deus". Acreditei literalmente e achei aquilo fantástico. E tentava imaginar como isso acontecia, em que momento, em que lugar... Tempos depois fui descobrindo o significado. De fato o papa fala com Deus. Eu também falo, todo mundo pode falar - é isso a oração. O que pode acontecer é que poucos escutam o que Deus fala - é isso a oração. Creio que os

papas, como Pedro, escutam. Afinal Deus não chamaria para o ministério de Pedro alguém que tivesse os ouvidos fechados para ele.

São Pedro, um santo querido pelo povo, é lembrado nas festas juninas, como Santo Antônio e São João. Seu dia é 29 de junho, comemoração do seu martírio.

Esse é também o dia do seu sucessor. Nós católicos temos que cultivar o amor ao papa. Precisamos estar bem convictos do valor do seu ministério. Um católico esclarecido deve estar em sintonia com os ensinamentos do papa. Não deve ficar somente com o que lhe apresentam os jornais. Hoje é muito fácil obter informações mais completas e da fonte própria. Por exemplo, no site do Vaticano podemos obter documentos assinados pelos papas desde Leão XIII.

O papa, numa posição singular na Igreja, conta com o coração e a oração de todo o povo de Deus. Façamos nossa oração feita ao papa em cada missa: Senhor "daí ao santo Padre, o Papa Bento, ser bem firme na fé e na caridade".

COMO POSSO EVANGELIZAR -*Pastoral do Dízimo*

A pastoral do Dízimo é essencialmente missionária, tendo como objetivo promover a evangelização de cada paroquiano e da sociedade. Em nossa paróquia, até o início da década de 90, seus participantes eram conhecidos como "mensalistas" e, a partir daí, o então Pároco formou um grupo de cerca de quinze pessoas e reorganizou essa pastoral, passando a ser denominada "Pastoral do Dízimo."

Dentre as principais finalidades do oferecimento do dízimo destacam-se o agradecimento a Deus, a participação efetiva na comunidade, o interesse no adequado sustento material da Igreja e a busca da evangelização, visando ao crescimento do Reino de Deus. O dízimo deve ser considerado como expressão da vida comunitária.

Silvestre Lopes Júnior atua como dizimista há mais de dez anos, sendo os últimos três como participante do grupo dirigente e, este ano, como Coordenador do Grupo. De forma direta e consciente, assim define o papel de cada dizimista na vida da Igreja: "todos somos responsáveis pela nossa

paróquia, pela sua manutenção e pelos seus gastos."

As reuniões da Pastoral são realizadas sempre antes do segundo domingo de cada mês, quando são arrecadados os envelopes com as contribuições dos dizimistas. Para participar da pastoral é necessário compreender efetivamente seus objetivos e fazê-lo de forma espontânea. Qualquer integrante, além do próprio Pároco, pode prestar maiores informações sobre o trabalho da Pastoral aos interessados em participar como integrante ou como dizimista.

O maior desafio da Pastoral do Dízimo nos dias atuais é a busca pelo aumento do número de participantes "efetivos" e o conseqüente crescimento da receita oriunda desta Pastoral.

"A atuação na Pastoral despertou em mim a conscientização acerca da necessidade de contribuição material, juntamente com os demais dizimistas, para que a paróquia possa realizar todos os seus objetivos", afirma Silvestre ao mencionar o reflexo deste trabalho pastoral em sua vida pessoal.

O DÍZIMO E A CASA DE DEUS

A Igreja é a casa de Deus. Quem tem fé assume verdadeiramente a tarefa de conservá-la. É gratificante saber que se está contribuindo para que Cristo seja conhecido por outros irmãos, que se está ajudando pessoas mais humildes e sentir-se um pouco responsável por tudo que a Igreja representa, usar tudo que lá está, ver tudo que já foi conquistado e pensar que tem parte em tudo aquilo. É uma graça maravilhosa que somente Deus pode nos proporcionar.

Toda a vida de Igreja depende do Dízimo. Não há como pensar diferente. Desde a aquisição do terreno, a construção e conservação do prédio, a manutenção das diversas pastorais, a formação e manutenção dos padres, a secretaria, os impostos, luz, água, esgoto, material de celebração, os bancos, os som, os folhetos,. A assistência aos carentes, etc. nada disso cai do céu. Tudo tem um custo.

A comunidade, consciente disto e colocando tudo em disponibilidade comum, reflete o verdadeiro sentido da vida cristã. É abundância de Graça Divina. O Dizimista, consciente destas maravilhas, é um cristão em perfeita sintonia com Deus.

QuintoAu
Materiais de Construção
2265-6612
R. das Laranjeiras 382 lj A
2558-5859
R. das Laranjeiras 425

SINTA-SE BEM EM QUALQUER IDADE.
EXERCITE-SE.

Yoga | Pilates | Hidroginástica | Natação (a partir dos 6 meses de idade)
Musculação | Ginástica | Condicionamento Físico
Judô | Capoeira | Futsal | Ballet | Jazz e muito mais...

Mira Sport
Academia de Educação Física
Da bem com você, de bem com a vida.

Piscina reformada. Venha conferir!

3235 2360 | Rua das Laranjeiras, 543

Aconteceu em Maio!



Investidura de novos Ministros do Acolhimento das Paróquias do *Vicariato Sul*, pelo Bispo Dom Antônio Augusto, Na Igreja Cristo Redentor em 30 de maio



Coroação de Nossa Senhora pelos Alunos da Catequese am 30 de Maio

Parabéns aos nossos dizimistas do mês de Junho!

- 1 Carlos Zayas
- 2 Leda Garcia da S. Miranda
- Maria Aparecida V. de Melo
- 3 Carmelina Maria D.C. Mendes
- Laura Cortez Diniz de Monteiro
- Natahy Magalhães de Oliveira
- 47 Lucia Carla de Oliveira dos Reis
- Maria de Lourdes Pereira de Souza
- 5 Eulalie Ernestine Ligneul
- 6 Anna Elisa V.P. Lima
- Fellipe Daudt de Oliveira Filho
- 7 Claudio de Lima Campos
- 9 Jair de Freitas Guimarães
- 10 Elyne Camara Lima
- Isonete Maria da Silva Porto
- 11 Cybele Silva Soares
- Maria Cândida R.C. Correa de Barros
- 12 Adriana Jacob
- Sattva Vilella Brandão de Brito
- 13 Therezinha Desmarais Pientznauer
- 14 Carla Santos Lima da Silva
- Terezinha de Oliveira Cordeiro
- 15 Maria Imaculada Xavier de Barros
- 17 Arleida Teixeira Tardin
- 18 Maria do Carmo Sousa Marinho
- Philomena Saraiva Anastácio
- Roberto Krenziel
- 20 Irma Marlene Schoffer Wanke
- 21 Luiz Eduardo Cortez D. Rocha Lima
- 22 Benedita Aires de Souza
- Nadir de Almeida Nogueira
- Viromar Naves da Silva
- 23 Elizabeth Skiavini de Castro
- 24 Luciana Barbosa de Freitas
- Marilise Fonseca de Souza
- Raymundo Newton Leitão
- 25 Maria do Carmo Rocha Lisboa
- 26 Helio Ferraiuolo Braga
- 28 Luciana Souto Maior Tavares
- Rodrigo Cabra Mera



Vem aí o Arraiá da Amizade!
Dia 19 de junho - das 13 às 22h



barraquinhas, quadrilha,
jogos e muito mais...

Precisamos de prendas para a
barraca da pescaria e para
outras brincadeiras.

Colabore conosco!
Entregue a sua doação na
secretaria da Paróquia
até o dia 13 de junho.

Venha e traga a sua família.

Tenha momentos de
descontração e alegria!



**Oficina da
Cópia**
GRÁFICA RÁPIDA
Laranjeiras: 2285-2540
Gávea: 2239-7940
Ipanema: 2227-2242

**Mercado
Aliança** Mais de 30 Anos fazendo
pães de qualidade.
• Pães • Salgadinhos • Frangos • Sorvete
• Lanches • Bebidas • Laticínios
• Conservas • Merceria • Açougue
ENTREGAS EM DOMICÍLIO
Rua das Laranjeiras, 366-A Tels.: (21) 2558-4234
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ 2205-8518

**Mildicas**
PAPELARIA
LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
TUDO EM UM SO LUGAR
RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
TEL/FAX: 2225-5916 - 2265-9355
E-MAIL - mildicaspapelaria@hotmail.com